



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08 / 12 / 2023

Servidor:

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ Nº23.697.857/0001-08
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA
Eleonilson Nascimento Gomes
1º Secretário

ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO

Realizada no dia dezessete de novembro de dois mil e vinte e três, às nove horas, no prédio do Palácio Municipal Serapião Ramos, situado na Avenida João Pessoa, nº 33, Centro. Sob a presidência do Vereador Luan Rogério Jerônimo da Silva e Mesa Diretora composta pelos Vereadores: Francisco Eraldo Silva de Oliveira, Vice-Presidente; Eleonilson Nascimento Gomes, Primeiro-Secretário, e com os demais vereadores: Antônia Hermenegilda Canuto, Edirson Moraes Salazar, Edson Flor de Arruda, Greison Ribeiro Araújo, Manoel Gomes Sobrinho Filho, Marineide Lisboa dos Santos e Wanya Dalce Melo Rodrigues Martins. Sob a proteção de Deus, o Presidente declarou aberta a presente Sessão, e em seguida, solicitou ao Primeiro-Secretário a realização da chamada nominal dos vereadores presentes, sendo justificada a ausência do Vereador Lielton Moraes de Sousa.

PEQUENO EXPEDIENTE

Os vereadores acordaram a dispensa do Pequeno Expediente em virtude da quantidade de projetos e requerimentos que havia para apreciação e votação na Ordem do Dia da presente sessão.

ORDEM DO DIA

O Primeiro-Secretário realizou a leitura das seguintes matérias:

Parecer ao Projeto de Lei nº 003/2023, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, que dispõe sobre a instituição do plano de carreiras, cargos e salários no âmbito do Poder Legislativo do município de São Luís Gonzaga do Maranhão/MA e dá outras providências. Após leitura e análise, o Parecer foi colocado em votação sendo APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS.

Projeto de Lei nº 003/2023, de autoria do vereador Luan Rogério Jerônimo da Silva, que dispõe sobre a instituição do plano de carreiras, cargos e salários no âmbito do Poder Legislativo do município de São Luís Gonzaga do Maranhão/MA e dá outras providências. Após a leitura, o **Presidente Luan Rogério** fez uso da palavra registrando que o projeto havia sido protocolado no dia trinta de agosto, e ele recebeu emendas sugerindo a modificação do referido projeto. Enfatizou que o projeto foi amplamente debatido na Comissão de Constituição e Justiça e foi construído em consenso com os servidores da Casa. Ressaltou que fez de tudo para poder atender as



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

reivindicações e garantir direitos aos servidores. Disse que, em tempo recorde, fez a proposição na Casa diante do início dos trabalhos dos servidores efetivos, que foram nomeados no dia primeiro de janeiro de dois mil e vinte e três, e em menos de um ano já propôs a construção do plano com o objetivo de melhorar o nível de satisfação e o desempenho dos servidores.

O **Vereador Eleonilson Nascimento** pediu vista do Projeto de Lei nº 003/2023, para que os vereadores pudessem realizar uma leitura mais aprofundada, a fim de que pudessem votá-lo com mais segurança. Por conseguinte, o **Presidente Luan Rogério** acatou o **Pedido de Vista** solicitado e pediu aos demais colegas que pudessem se debruçar sobre o projeto durante a semana, para que na próxima sessão, possam discuti-lo e votá-lo.

Parecer ao Projeto de Lei nº 008/2023, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial, estabelece a sua implementação, revoga a Lei nº 563/2021 e dá outras providências. Após leitura e análise, o Parecer foi colocado em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

Projeto de Lei nº 008/2023, de autoria do Sr. Francisco Pedreira Martins Júnior – Prefeito Municipal, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial, estabelece a sua implementação, revoga a Lei nº 563/2021 e dá outras providências. Após leitura e análise, o Projeto foi colocado em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

A Presidência foi passada para o Vice-Presidente, Francisco Eraldo, para que pudessem apreciar e votar o **Parecer ao Projeto de Lei nº 004/2023**, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, que dispõe sobre a Semana Municipal de Conscientização do Autismo no município de São Luís Gonzaga do Maranhão. Após a leitura e análise, o Parecer foi colocado em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

Projeto de Lei nº 004/2023, de autoria do Vereador Luan Rogério Jerônimo da Silva, que dispõe sobre a Semana Municipal de Conscientização do Autismo no município de São Luís Gonzaga do Maranhão. Após a leitura, o Vice-Presidente colocou o referido projeto em discussão, sendo concedida a palavra à **Vereadora Wanya**, que parabenizou o Vereador Luan Rogério pelo projeto e observou que já existe um projeto de sua autoria que dispõe sobre a Semana da Pessoa com Deficiência, no município de São Luís Gonzaga. Explicou que o autismo é uma deficiência e, lendo os artigos, registrou que as atividades de conscientização ao autismo já acontecem no município em parceria com o Programa Saúde na Escola. Informou que o mês de abril é considerado o mês da conscientização pela OMS (Organização Mundial de Saúde) e que o autismo se trabalha todos os dias, sendo a sua campanha denominada de Abril Azul, que foi estabelecida pela Organização das Nações Unidas com o objetivo de conscientizar toda a população sobre o autismo e, envolvendo a comunidade, trazer mais visibilidade. Relatou que a partir de dois mil e dezessete, foi iniciado um

Francisco Eraldo

Luan Rogério



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

trabalho voltado para o autismo, pois antes, infelizmente as mães ficavam sem assistência alguma, tendo que buscar outros meios em outras cidades. Reforçou que agora existe na Secretaria de Saúde uma equipe que faz um belíssimo trabalho de acompanhamento a todas as crianças com deficiência, incluindo os autistas, na qual a coordenadora é a Fisioterapeuta Geovana. Enfatizou que a gestão "construindo uma nova história" estava de parabéns, pois este foi um dos grandes avanços que aconteceram na gestão de Dr. Júnior.

O **Vereador Luan Rogério** agradeceu pelas palavras e registrou que estava muito feliz por este trabalho que está sendo desempenhado no município. Constatou que acompanhando os noticiários viu que o Estado vive um momento de crise em relação ao desrespeito para com as pessoas que têm autismo, inclusive, o Vice-Governador Felipe Camarão entrou com uma ação solicitando a inclusão dos dispositivos da educação do Estado, pois muitas crianças que sofrem de autismo estão sendo rejeitadas nas escolas particulares em São Luís. Reforçou que, apesar do muito que já foi feito, o município de São Luís Gonzaga precisava avançar bastante em relação a este assunto, e falou sobre a importância do diagnóstico para trabalhar e contribuir na vida dessas crianças, principalmente das mães que têm a grande preocupação de como saber lidar com essa deficiência. Explicou que o projeto tem três objetivos: diminuir o preconceito com as pessoas autistas, promover inclusão dessas pessoas na sociedade e que as pessoas tenham mais respeito para com eles. Reforçou que o projeto viria para fortalecer ainda mais o que já vem sendo feito na cidade, enfatizando que no dia em que as crianças autistas visitaram a Câmara, ele sentiu a necessidade de fazer o projeto para garantir respeito, dignidade e direito para essas famílias. Agradeceu o apoio dos demais colegas e declarou que iria lutar para trazer cada vez mais igualdade para o município.

O **Vereador Edirson Moraes** cumprimentou a todos e fortaleceu a fala da vereadora Wanya, quando ela fez referência ao assunto em discussão. Informou que dia dois de abril era considerado o Dia de Conscientização do Autismo, e a Constituição Federal assegura o direito à saúde e políticas públicas para todos os cidadãos. Explicou que a Constituição inclui todas as deficiências e relatou que presenciou as campanhas nas ruas, bem como a presença das crianças no dia em que foram à Câmara Municipal, reafirmando que essa é uma política que deve ser feita permanentemente, como especialistas para dá acompanhamento e assistência aos deficientes. Ressaltou que o projeto do Vereador Luan Rogério viria para engrandecer, e tudo que vem com esse objetivo, é sempre bem vindo à Câmara Municipal. Enfatizou que esperava que a lei viesse trazer destaque a essa semana que faz referência ao autismo e que permaneça não só nessa semana, mas que as políticas públicas referentes a essa parte da sociedade possam ser vistas sempre com bons olhos e haja o fortalecimento dessa classe.

A **Vereadora Wanya** citou que os profissionais de São Luís Gonzaga estavam fazendo capacitação nas escolas para os familiares e professores, as quais acontecem sempre e dão todo apoio e

Edirson Moraes

Wanya



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

suporte. Relatou que recentemente os pais dos autistas fizeram um passeio turístico a São Luís, no qual a prefeitura forneceu ônibus, e isso mostrava que a equipe que trabalha com esses pacientes está de parabéns. Encerradas as discussões, o Presidente em exercício colocou o **Projeto de Lei nº 004/2023** em votação, sendo APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS.

A Presidência foi repassada ao Vereador Luan Rogério para dar continuidade à Sessão, o qual solicitou ao Primeiro-Secretário que realizasse a leitura das seguintes proposições:

Parecer ao Projeto de Lei nº 006/2023, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, que altera os artigos 11 e 13 da Lei Municipal nº 539/2019, que dispõe sobre a criação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de São Luís Gonzaga do Maranhão, no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, dos seus componentes e dos parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e dá outras providências. Após a leitura e análise, o Parecer foi colocado em votação, sendo APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS.

Projeto de Lei nº 006/2023, de autoria do Senhor Francisco Pedreira Martins Júnior – Prefeito Municipal, que altera os artigos 11 e 13 da Lei Municipal nº 539/2019, que dispõe sobre a criação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de São Luís Gonzaga do Maranhão, no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, dos seus componentes e dos parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e dá outras providências. Após a leitura e análise, o Projeto foi colocado em votação, sendo APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS.

Requerimento nº 010/2023, de autoria da Vereadora Wanya Dalce Melo Rodrigues Martins, que solicita a restauração da base do poço artesiano do povoado Santa Rita do Epifânio.

Requerimento nº 011/2023, de autoria da Vereadora Wanya Dalce Melo Rodrigues Martins, que solicita a montagem do poço artesiano do povoado Centro Velho, nesta municipalidade.

Após a leitura dos requerimentos, ambos foram colocados em discussão, sendo franqueada a palavra à **Vereadora Wanya**, que iniciou sua fala explicando que fez o requerimento nº 010/2023 por solicitação da comunidade, pois quando os visitou em outubro, três dias depois, a caixa d'água rachou ao meio, mas, entrou em contato com a equipe e prontamente foram colocar uma nova caixa. Ressaltou que os moradores lhe informaram que agora a base precisa de um reforço porque está correndo risco de cair. Discorreu sobre o requerimento nº 011/2023, dizendo que já está tudo pronto e a comunidade do Centro Velho está aguardando só a montagem e a questão da encanação.

Wanya Dalce Melo Rodrigues Martins

Luan Rogério



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Encerrada a discussão, o Presidente Luan Rogério colocou o **Requerimento nº 010/2023** e **Requerimento nº 011/2023** em votação, sendo ambos APROVADOS POR UNANIMIDADE DE VOTOS.

Requerimento nº 004/2023, de autoria do Vereador Edirson Moraes Salazar, que solicita a reforma total da ponte de acesso aos povoados Aquidaban e Centrinho.

Requerimento nº 005/2023, de autoria do Vereador Edirson Moraes Salazar, que solicita a construção da ponte de acesso aos povoados Centrinho e Remansinho.

Requerimento nº 006/2023, de autoria do Vereador Edirson Moraes Salazar, que solicita a conclusão da ponte do povoado Santa Emília.

Requerimento nº 007/2023, de autoria do Vereador Edirson Moraes Salazar, que solicita o comparecimento do responsável pelo sistema municipal de abastecimento de água de São Luís Gonzaga do Maranhão no povoado Palestina.

Após a leitura, os requerimentos foram então colocados em discussão, sendo franqueada a palavra ao **Vereador Edirson Moraes**, o qual relatou suas visitas aos povoados Aquidaban e Centrinho, e constatou que é uma região bem pouco habitada, mas que liga o município de São Luís Gonzaga à Bacabal. Explicou que a ponte do referido local é de concreto, com o tablado de madeira, mas está lá se acabando por falta de manutenção e pode chegar a um momento em que a recuperação fique inviável, e precisem realizar outra construção. Enfatizou que para ter acesso ao povoado Centrinho não existe mais a ponte, pois mesmo tendo poucos moradores, eles têm o direito de se movimentar até a cidade. Pediu o apoio dos colegas para que o poder público pudesse fazer uma intervenção e evitar que durante o inverno os povoados fiquem isolados. Falou sobre a questão da ponte da Santa Emília que já foi reformada recentemente, porém, os serviços executados não foram concluídos e não estão de acordo com os elementos de segurança. Registrou que tem uma foto de um buraco que abriu na cabeceira da ponte somente com um chvisco, e explicou que fizeram uma improvisação nas duas abas da ponte com o resto de madeira, o que em sua opinião, não iria funcionar, por conta das fortes chuvas que virão. Contou que já encaminhou a foto para os vereadores e reforçou que a obra não foi feita como deveria, e o Prefeito não se movimenta para verificar e mandar realmente concluir o serviço, por isso fez o requerimento, pois se está difícil agora, imagine no período de chuva. Destacou sua visita ao povoado Duas Irmãs, no sentido de quem vai à Palestina, constatou que as famílias têm dificuldade de acesso à água, pois moram do lado direito em uma subida e não há pressão necessária para que o poço atenda ao mesmo tempo todos os moradores. Enfatizou que em conversa com os moradores percebeu que é um problema fácil de resolver, inclusive falou com o André e pediu para que ele fosse instalar um registro para realizar a manobra. Frisou que tem consciência de que hoje ninguém possui mais acesso à água

Edirson Moraes

Luan Rogério



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

vinte e quatro horas, então, o problema do povoado referido pode ser resolvido facilmente, pois só o registro ajuda a mandar água em um horário específico para cada região, e assim todos terão água. Pediu que o gestor mandasse o responsável pelo abastecimento de água para que ele possa estudar uma maneira de resolver esse problema. Citou o exemplo do povoado Marmorana, em que a rede de distribuição do povoado é de 85 (oitenta e cinco) milímetros e só atende a principal rua do povoado Nova Vida, que dá acesso à Marmorana quando os dois sistemas estão funcionando, tanto a da Marmorana quanto o da Nova Vida. Informou que na hora em que o sistema da Nova Vida tem um problema na bomba, a rua citada fica praticamente sem acesso à água, pois a rede de distribuição é de 85 (oitenta e cinco) milímetros e a vazão do poço da Marmorana não dá nem para encher a tubulação, ou seja, não tem pressão. Reforçou que quando vão construir um sistema de abastecimento de água, devem saber dimensionar a rede de distribuição, para ter a pressão adequada. Enfatizou a importância de uma atitude do Poder Executivo e mande fazer as coisas simples que precisam ser feitas.

O Vereador Greison Ribeiro iniciou seu pronunciamento parabenizando o Vereador Dico Salazar pela sua visão e deixou seu apoio aos requerimentos. Citou dois locais que lhe chamaram atenção, sendo o primeiro, o povoado Aquidaban, no qual fizeram um bueiro na ponta do aterro e foi simplesmente abandonado. Frisou que tanto os vereadores da oposição quanto os vereadores da base já fizeram requerimentos sobre esse assunto, sendo o último do Vereador Eleonilson. Relembrou que ele mesmo já fez vídeos e requerimentos verbais solicitando a reforma dessa ponte, na qual as árvores estão cobrindo a estrada, pois não passou uma máquina sequer no percurso do aterro para tampar os buracos e a ponte está abandonada pela gestão. Registrou que essa situação não se dá por falta de cobrança, pois os requerimentos infelizmente não foram atendidos, e falou que esperava que o prefeito pudesse se sensibilizar com o discurso do Vereador Dico Salazar, e mande fazer a manutenção. Falou também sobre a questão dos alunos que moram nos Povoados Centro Velho, Massaranduba dos Anas, Massaranduba dos Alves, Massaranduba dos Gregórios, Livramento, São João do Antão entre outros, que necessitam ir e vir da escola, pois já perdem muita aula por falta de ônibus e ainda tem o problema da ponte. Registrou que além da ponte da Santa Emília, a gestão também precisa fazer as pontes do percurso que vai de São Luís Gonzaga ao Monte Alegre, pois todas estão em péssimo estado de conservação. Citou também a ponte do Povoado Morros, que se encontra quebrada e não sabe como a população está fazendo para passar, bem como a da Baixinha e a de vários outros povoados.

A Vereadora Antônia Hermenegilda registrou que conhece a ponte do povoado Duas Irmãs e relembrou que já fez requerimentos solicitando sua reforma. Enfatizou que alguns moradores lhe mandaram fotos nas quais observou que as laterais não possuem proteção, que as antigas pontes tinham, então, qualquer desvio pode levar o veículo ou motocicleta a cair dentro do igarapé. Falou

Greison Ribeiro

Antônia Hermenegilda



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

que a madeira usada na ponte é de bicuíba, que ela não dirá nada, e as pessoas que conhecem disseram que essa madeira não tem resistência, registrando que este é um serviço de má qualidade. Citou a questão da água do povoado Duas Irmãs que foi interditado por um período, por uns anos, inclusive, ela havia feito requerimentos sobre este assunto, foi reformado e tem bastante água e de qualidade, só falta resolver a questão citada pelo Vereador Dico, pois a água não está chegando à casa de alguns moradores. Reforçou outras pontes que também precisam de reforma, como a da Baixinha, Morros e Santa Rita, pois irão dar grandes problemas se não for feita a manutenção urgente. Relatou que um construtor da Baixinha fez um amparo para passar, mas a gestão que deve fazer o serviço completo. Falou também sobre as pontes deste lado do rio que necessitam de manutenção com urgência.

Encerrada a discussão, o Presidente Luan Rogério colocou os **Requerimentos nº 004/2023, nº 005/2023, nº 006/2023 e nº 007/2023** em votação, sendo todos APROVADOS POR UNANIMIDADE DE VOTOS.

Requerimento nº 003/2023, de autoria dos Vereadores: Antônia Hermenegilda Canuto, Manoel Gomes Sobrinho Filho e Greison Ribeiro Araújo, que solicitam um aparelho celular para a Delegacia Civil de São Luís Gonzaga do Maranhão. Após a leitura, o Presidente colocou o requerimento em discussão, sendo franqueada a palavra à **Vereadora Antônia Hermenegilda**, a qual falou sobre a necessidade de um celular para a Polícia Civil, pois recebeu reclamações das pessoas que estão com dificuldade de se comunicarem com eles. Ressaltou que funcionários possuem seus celulares individuais, mas não são obrigados a atender todas as demandas da delegacia por meio deles. Relatou que uma pessoa conversou com o delegado e ele falou sobre fazer um pedido à gestão para fornecer um celular para a delegacia, assim, haveria uma pessoa disponível para atender as demandas da população. Pediu que o gestor se sensibilizasse e faça a compra deste aparelho, para que as pessoas possam ligar, pedir informações e facilitar o trabalho dos policiais.

O **Vereador Greison** pediu o voto dos colegas para esse requerimento, pois vê a dificuldade das pessoas em conseguir o número da delegacia, inclusive, já viu uma pessoa falando no dia anterior que não sabia a quantidade de números da polícia que tinha em seu celular, reforçando que se houvesse um número fixo, facilitaria o acesso das pessoas à delegacia. Enfatizou que fizeram este requerimento com o intuito de ter um número fixo de serventia para a população em casos de assaltos ou outras ocorrências. Informou que a Vereadora Toinha Canuto deu entrada no requerimento e colocou-o junto com o Vereador Manoel como autores, parabenizando ela em seguida.

Encerrada a discussão, o presidente Luan Rogério colocou o **Requerimento nº 003/2023** em votação, sendo APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS.

F.º Greison

Luan Rogério



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Parecer ao Projeto de Lei nº 009/2023, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, que promove adequação orçamentária no âmbito do município de São Luís Gonzaga do Maranhão e autoriza a abertura de crédito especial ao orçamento anual de 2023 no valor de R\$200.000,00 (duzentos mil reais). Após a leitura, o **Presidente Luan Rogério** informou que esse valor seria concedido aos fazedores de cultura do município, e registrou que no dia vinte de novembro haveria uma capacitação para que as pessoas possam saber de que maneira irão fazer suas inscrições para receber os valores da Lei Paulo Gustavo, no auditório do Fórum às oito horas. Encerrada a discussão, o Presidente colocou o Parecer em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

Projeto de Lei nº 009/2023, de autoria do Sr. Francisco Pedreira Martins Júnior – Prefeito Municipal, que promove adequação orçamentária no âmbito do município de São Luís Gonzaga do Maranhão e autoriza a abertura de crédito especial ao orçamento anual de dois mil e vinte e três no valor de R\$200.000,00 (duzentos mil reais).

Após a leitura, o Presidente colocou o Projeto em discussão, sendo franqueada a palavra ao **Vereador Manoel**, o qual realizou um trecho do projeto, que dizia: "assim sendo, encaminho-o para esta augusta Câmara Municipal e solicito que sua apreciação ocorra em regime de urgência, nos termos da Lei Orgânica Municipal, tendo em vista a relevância da matéria e a existência de prazo legal para formalizar a adequação orçamentária".

Em seguida, o Presidente Luan Rogério colocou em votação o **pedido de urgência** de autoria do Senhor Prefeito em votação, sendo o pedido, **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**. Após isso, colocou o **Projeto de Lei nº 009/2023** em votação, sendo então, **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

O Presidente apresentou o **Projeto de Lei nº 005/2023** que versa sobre a Lei Orçamentária Anual e estipulou uma data para que o Projeto fosse deliberado, sendo acordado prazo de três semanas para que votassem em sessão única, dia oito de dezembro. Explicou que até lá os vereadores podem estar fazendo suas emendas para melhorar o projeto e marcou também uma audiência pública no dia primeiro de dezembro, após a sessão. Pediu aos colegas que analisem o plano de cargos, para que possam votá-lo na próxima sessão, juntamente com as emendas.

GRANDE EXPEDIENTE

O **Vereador Francisco Eraldo** começou seu discurso cumprimentando a todos. Agradeceu a Deus por permitir que todos possam estar reunidos. Mandou um abraço ao senhor Raimundo, à Dona Helena e à senhora Gardênia, moradora da Rua do Sol. O Vereador ressaltou que essas pessoas

Francisco Eraldo

Luan Rogério



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

sempre acompanham as sessões. Falou que na presente sessão, foram apresentados projetos e requerimentos muito importantes para a população gonzaguense. Deu destaque ao Projeto de Lei do Poder Executivo que versa sobre o orçamento do município. Enfatizou que esse tipo de projeto é muito importante, pois atualmente, o país tem um Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, que se preocupa com a população mais pobre do país e que não mede esforços para ajudar o povo brasileiro. Falou que o trabalho do vereador tem grande significado. Falou que não iria falar mais sobre o concurso público do município, no entanto, as circunstâncias o fazem voltar ao assunto. Ressaltou que ele não agiu com nenhuma irresponsabilidade, pois cada um vota conforme sua consciência dentro da Câmara Municipal. Falou que o assunto foi um dos mais comentados durante a semana na cidade, até mesmo nas rádios e que votou a favor do projeto de lei do concurso público em São Luís Gonzaga do Maranhão. Enfatizou que tem ciência que são poucas vagas, no entanto, o concurso oferecerá mais de 100 (cem) vagas, ou seja, mais de 100 (cem) famílias serão beneficiadas, tendo acesso a uma acessibilidade. Continuou enfatizando que se fosse apenas uma vaga, ele votaria a favor do projeto. Falou que o fato de ele ter votado em um projeto de lei referente à realização de um concurso público que oferece apenas 116 (cento e dezesseis) vagas não quer dizer que ele não lutará por mais vagas. Ressaltou que tem certeza que o gestor pode não convocar os aprovados, mas o próximo irá convocar. Falou para todos estudarem, pois o concurso vai ser realizado. Enfatizou que não agiu com irresponsabilidade, agiu a favor do povo de São Luís Gonzaga. Disse que assistiu a um vídeo no qual o prefeito municipal está visitando um local, localizado no Centro dos Grilos, no qual uma ponte será construída. Ressaltou que o Vereador Dico Salazar tinha improvisado madeiras para a construção de uma ponte provisória, e que agora, irá ser construída uma ponte permanente. Falou que espera que não construam somente a ponte, mas que seja feita a colocação de piçarra até às casas, pois os moradores desse povoado são pessoas muito sofridas. Falou que reconhece que o prefeito municipal tem construído muita ponte e muitos bueiros e que os vereadores estão na Câmara para cobrar que o Poder Executivo cumpra seu dever. Continuou falando que há uma precisão de construção de uma ponte no bairro Filipinho, e que os moradores deste bairro trabalham mais no período de inverno, sendo a construção de uma ponte, necessária. Encerrou agradecendo a todos.

J. C. Grillo

O Vereador Manoel Gomes começou seu discurso cumprimentando a todos. Falou que fez uma visita ao hospital municipal, dizendo que observou, chegou a tirar fotos, que há janelas que estão sendo tampadas com papelão e que os banheiros estão exalando mau cheiro, chegando a ser insuportável. Ressaltou que hospital tem que ser um ambiente limpo, pois é onde as pessoas vão buscar tratamento para suas doenças. Chamou a atenção sobre uma escavação que está sendo feita, quarenta ou sessenta dias, no Povoado Nova Vida, às margens da MA 247. Ressaltou que a escavação foi feita, porém ainda não foi feita a canalização no lugar, sendo essa situação inaceitável. Continuou ressaltando que nesse lugar podem acontecer acidentes por conta dessa

Manoel Gomes



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

obra e que crianças já caíram de bicicleta lá. Colocou em pauta a falta de água que assola a cidade, especialmente a falta de água no Povoado Nova Vida. Ressaltou que por várias vezes ele e a Vereadora Toinha já tinham falado no Plenário sobre o poço que fica perto da quadra e seus respectivos problemas. Falou que não tinha água na escola Frei Nicolau e nem na rua que vai da MA 247 até os povoados Marmorana e Lago do Boi. Ressaltou que esses locais ficaram sem água por cerca de dez dias e que ele, pessoalmente, falou com os responsáveis pelo conserto. Ressaltou que o problema foi resolvido, no entanto, falta empatia por parte de algumas pessoas, pois esses moradores ficaram muitos dias sem água. Explanou que fez uma visita ao setor de alimentação municipal e que observou irregularidades no que condiz a estocagem da merenda escolar. Falou que no local, foram observados fezes, ratos e mucura, exalando odores, ou seja, um local inadequado para o trabalho humano. Ressaltou que observou que as portas estão em péssimo estado, há somente um ventilador para os servidores e não há um galão de água mineral para consumo no prédio. Indagou aos vereadores presentes se no Projeto de Lei 007/2023 foi votada urgência. Logo em seguida, ele mesmo respondeu de que não foi votada urgência. Fez uma breve leitura de uma parte do Projeto de Lei 007/2023; Falou que conforme o Capítulo VI do Regimento Interno da Câmara Municipal, que versa sobre os debates e deliberações, capítulos, discursões, Art. 161. Discussão é uma fase dos trabalhos destinada aos debates em plenário. Parágrafo quarto: serão votadas em dois turnos e aprovadas pela maioria absoluta com o intervalo mínimo de 48h (quarenta e oito horas), entre elas as proposições oriundas do Executivo Municipal, salvo se solicitado e aprovado o caráter de urgência. O vereador explicou que, se houvesse votado o caráter de urgência, não precisaria haver dois turnos, e como não foi votada a urgência, há a necessidade de dois turnos. Falou que está falando à população de São Luís Gonzaga sobre a nulidade da votação do Projeto de Lei 007/2023 que versa sobre o concurso público do município de São Luís Gonzaga do Maranhão. Ressaltou que as emendas sobre o projeto também se tornam nulas, inclusive a Emenda 003/2023, que foi aprovada. Falou que os vereadores votaram contar à emenda que protegia os salários dos servidores, e que o Vereador Mano legislou em causa própria quando votou pela aprovação da Emenda 003/2023. Enfatizou que vai protocolar uma manifestação referente ao Projeto de Lei 007/2023 no Ministério Público de autoria dele, Vereadora Toinha, Vereador Dico Salazar, Vereador Arruda e Vereador Greison. Ressaltou que a Emenda 003/2023 não é citada no Projeto de Lei, sendo que ela foi aprovada. O Vereador ressaltou que como não foi votada a urgência, o projeto não foi aprovado. Enfatizou que o Vereador Luan pauta pela legalidade e pelo respeito à Lei Orgânica e o Regimento Interno da Câmara. Encerrou agradecendo a todos que se encontravam presentes.

O Vereador Greison Ribeiro começou seu discurso cumprimentando a todos os presentes. Falou que ficou impressionado com a rapidez que o Projeto de Lei 007/2023 foi votado. Ofereceu palmas ao prefeito municipal e aos vereadores que votaram a favor do projeto, e falou à gestão e aos que

José Enabla

Luan Gomes



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

votaram a favor estão de parabéns. Falou que estão de parabéns por votarem em uma irregularidade com base em um capricho do gestor. Rebateu a fala do Vereador Eraldo, quando ele falou que, no que condiz ao projeto, pouca coisa pode ser feita. Falou que essa fala do Vereador Eraldo é certa, pois desde que esse projeto entrou na Câmara, ele está irregular. Ressaltou que o Promotor de Justiça deixou claro que, se os vereadores quisessem barrar o projeto na Câmara, eles poderiam. Falou que o Vereador Eraldo votou a favor do projeto e nem sabia quantas vagas estavam sendo ofertadas. Enfatizou que os vereadores votaram a favor do projeto por capricho da gestão. Parabenizou o Vereador Manoel por suas colocações e por suas respostas. O Vereador Greison relatou que recebeu uma mensagem de uma postagem de uma garota que mostrava a foto de cinco vereadores, que o prefeito municipal teria mostrado, seguida da seguinte frase: "A eleição está chegando, preste atenção em quem você vai votar". O Vereador falou que respondeu a ela e explicou alguns fatos, sendo que rapidamente ela pediu desculpas aos cinco vereadores e apagou a postagem, escrevendo logo em seguida outra mensagem que dizia: "A mentira só vai até aonde verdade não chega". Ressaltou que a mentira está acabando, pois todos os dias os vereadores da oposição vão mostrar a verdade. Continuou ressaltando que os vereadores da oposição não votaram contra o Projeto de Lei, mas tão somente contra as irregularidades nele existentes. Explanou que alguns vereadores votam os projetos com erros por capricho, deixando irregularidades passar despercebidas. Falou que esse caso teve muita repercussão. Voltou a relembrar a fala do Vereador Eraldo, quando ele falou que se o gestor não convocar os aprovados, o próximo gestor terá que convocar. Falou que o atual gestor municipal não vai convocar de forma alguma, pois esse certame está irregular, e ressaltou que quem for aprovado nesse concurso, não poderá ser convocado, pois já estará no período das campanhas eleitorais. Explicou que o próximo gestor, por meio de lei, não poderá convocar os aprovados, pois há uma lei que o impede de contratar por conta do orçamento. O Vereador explanou que os vereadores votam o orçamento para o ano seguinte e assim sucessivamente, para que todos os anos o prefeito que estiver na gestão já comece o ano com um novo orçamento. Continuou explanando que o prefeito que assumir após as eleições, poderá justificar a falta de convocação por não haver orçamento para contratações, e nenhuma lei vão obrigá-lo a convocar os aprovados. Explicou que tinha uma lei que obrigava os gestores a convocarem os aprovados, porém, foi derrubada. Falou que muitos prefeitos que assumiam uma nova gestão achavam as prefeituras sucateadas e com o orçamento em *déficit*. Ressaltou que os vereadores que foram atacados estão tendo mais credibilidade, pois a verdade está vencendo. Falou que viu uma postagem de um vereador da Câmara, na qual ele entrega um projeto cheio de erros. Falou que os vereadores da oposição votaram contra o projeto porque eles têm responsabilidade, chegando a ressaltar que alguns vereadores da Câmara não têm essa responsabilidade para com o povo. Falou que o compromisso com o povo é que vai fazer com que o povo enxergue a verdade. Ressaltou que já houve ocasiões em que projetos com erros foram

José Eraldo

Manoel



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

votados dentro da Câmara e que depois esses mesmos projetos retornavam para o Plenário para serem consertados. Expôs que vereadores que se dizem serem vereadores do povo poderiam ter brigado mais por mais vagas nesse concurso público. Falou que o prefeito municipal tinha um acordo para realizar um concurso de mais de 400 (quatrocentas) vagas, e que agora, ele tirou o direito de mais de 200 (duzentas) pessoas de trabalharem por conta dessa exclusão. O Vereador ressaltou que os vereadores da base aceitam isso por conveniência. Continuou falando que tem vereadores dentro da Câmara que estão servindo apenas de "manequim", de enfeite, uma simples amostra. Parabenizou às pessoas que estão enxergando a realidade; Parabenizou às pessoas que escreveram textos de apoio a ele e aos vereadores da oposição. Falou que o povo sabe que os vereadores da oposição não votaram contra o projeto, pois eles eram os primeiros a irem todos os meses cobrar ao Ministério Público sua realização. Continuou falando que os vereadores da oposição já são acostumados a fazer denúncias das irregularidades do gestor municipal. Falou que os vereadores não devem aceitar a falta de respeito com a população; Falou que alguns vereadores fecham os olhos para muitas irregularidades, como o hospital, que está sendo construído de forma irregular. Disse que fala tudo isso com autonomia. Ressaltou que ele não obteve dinheiro da Câmara para viajar, no entanto, existem vereadores na Câmara que trazem comprovantes para poder receber benefícios para gasolina. Falou que ele não precisa disso, que se ele tiver cinco reais para colocar gasolina em seu veículo, ele a coloca, se não tiver, ele vai a pé, pois tem costume de andar e de trabalhar. Falou que sabe que os vereadores não fazem nada dentro da Câmara, pois tem requerimento que é votado na Câmara e quando chega à mão do prefeito, é simplesmente rasgado, no entanto, um projeto de lei que chega irregular, é aprovado. Voltou a ressaltar que os vereadores estão na Câmara servindo de "manequins", assim como o povo fala. Ressaltou que ele só irá votar projetos regulares, pois ele não vai votar projetos irregulares só para agradar o prefeito. Falou que ele sabe que as pontes estão caindo, sabe que o poço do Povoado Massaranduba não tem enfermeiro, sabe que o povo não está sendo atendido nos postos de saúde e nem tem água nos banheiros dos postos de saúde e de que os alunos e professores estão limpando a escola no Povoado centro dos Urús, pois a escola não tem funcionário. O Vereador ressaltou que há vários lugares em que os funcionários não estão recebendo seus salários. Falou que foi uma máquina para o outro lado do rio com o intuito de fazer a construção de uma ponte, porém, para a máquina poder passar por uma propriedade, deveria ser feita uma abertura em cerca, sendo que não tinha ninguém para realizar esse trabalho. Parabenizou um cidadão que teve a atitude de falar com o gestor sobre o problema, sendo enviada uma pessoa especializada para o trabalho. Falou que no dia seguinte, ele e o Vereador Manoel estariam na rádio da cidade concedendo uma entrevista e que lá, eles iriam falar mais, e não seria como na Câmara, em que ficam interrompendo sua fala. Agradeceu e encerrou seu discurso.

João Pessoa

Manoel



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Neste momento, o **Vereador Eraldo** disse que o Vereador Manoel falou das brechas que existem no Regimento Interno. Falou que cada vereador tem um tempo estipulado para falar e que quando o vereador quiser mais tempo para explanar, que peça com educação, sendo que todos os vereadores têm que se respeitar.

A **Vereadora Antônia Hermenegilda** começou seu discurso cumprimentando a todos. Falou que o Vereador Dico Salazar explanou muito bem sobre o projeto de lei sobre a realização do concurso público em sua entrevista na rádio. Falou que os cinco vereadores da oposição cumpriram o acordo de não votar no projeto de lei que versa sobre a realização do concurso público. Ressaltou que se sente gonzaguense e que respeita muito o povo de São Luís Gonzaga do Maranhão. Falou que o prefeito municipal foi à rádio da cidade e tentou difamar a sua imagem, porém, ela ressaltou que sua imagem não pode ser manchada, pois o povo gonzaguense a conhece e sabe de sua história e de sua luta. Expôs que chegaram a falar que ela votou contra projetos que beneficiariam os professores, o que não é verdade. Continuou expondo que falaram que ela tinha vários funcionários contratados, precisamente mais de 80 (oitenta), informação que não procede, pois na época dessa informação, ela tinha apenas 8 (oito) funcionários contratados. Falou que quando foi presidente da Câmara, ela teve grandes dificuldades de fazer o pagamento dos funcionários pelas inúmeras irregularidades que haviam sido deixadas por outras presidências. Falou que o prefeito municipal chamou os vereadores da oposição de "carniças da cidade de São Luís Gonzaga". Falou que o Farol da Educação está cheio de água e de lixo, e que nas bancas onde se vendem comida, não tem nem água nas torneiras para poder fazer as refeições. Falou que nas portas do mercado têm muito lixo, animais transitando junto às pessoas e banheiros que estão em péssimo estado de conservação. Falou que falta materiais para limpeza e que os pagamentos dos funcionários estão atrasados. Ressaltou que o prefeito tinha que resolver todos esses problemas e não ir à rádio difamar os vereadores. Falou que o prefeito a chamou de incompetente, porém incompetente é ele que constrói um hospital dentro de um lago que não servirá de nada. Falou que o gestor deveria ir para a rádio falar que iria construir as pontes e arrumar as estradas, pois o inverno está chegando e ficará difícil para a população transitar por essas estradas. Ressaltou que o atual gestor vai para a rádio falar do ex-gestor, Emanuel Carvalho, sendo que esse foi um grande homem, deixando um grande legado em São Luís Gonzaga. Falou que Emanuel Carvalho fez creches, e que no exato momento, tem funcionários que não estão recebendo. A Vereadora citou outras obras da gestão de Emanuel carvalho, como por exemplo, o estádio de futebol, o matadouro, o mercado central, etc. Falou que na gestão de Emanuel Carvalho, a educação do município era precária. Falou que nos Povoados Montevideo, Trecho Seco, Sete Litros, Olho D'água dos Secos, Santarém, São Pedro, Claridade e Vale Verde foram construídas salas de aulas. Falou que nos povoados que ficam localizados do outro lado do rio, foram construídas salas de aulas, nos povoados Moreira, Centro dos Moreiras, Centro dos Jordinos, Centro dos Gomes, Centro dos Grilos, São Luís do Vale, São

Eraldo

Antônia Hermenegilda



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Benedito do Vale e Pedrinhas. Pediu respeito à memória do antigo gestor. Falou que ela não vai vir até a Câmara e cobrar coisas de pessoas que não fazem mais parte do governo. Falou que recebe reclamações dos moradores da Rua São Benedito, os quais estão reclamando da falta de água; que no Povoado Nova Vida, fizeram umas valas em frente ao colégio e que as crianças ficam caindo nos buracos. Pediu que todos lutassem por melhorias para o município, e encerrou sua fala agradecendo a todos.

O Vereador Edirson Moraes começou seu discurso cumprimentando a todos. Parabenizou aos vereadores Greison e Toinha por seus discursos. Falou que gostaria que a Câmara Municipal fosse um lugar onde as proposições pudessem ter o aval de todos os vereadores. Falou que as pontes que ligam o Povoado Azedo até os limites dos municípios de Lima Campos, Alto Alegre e Peritoró, estão em igual situação das pontes que ligam o município de São Luís Gonzaga ao município de Bacabal, sendo que todas estão precisando de intervenção. Falou que já teve a oportunidade de fotografar as pontes que ligam São Luís Gonzaga aos povoados Baixinha e Santana, constatando que todas elas estão precisando de uma intervenção do poder público. Expôs que os vereadores estão pedindo, através de requerimentos, que essa intervenção seja feita. Parabenizou o Vereador Manoel por sua fala, quando falou sobre a obra no poço do Povoado Nova Vida e sobre as valas que estão sendo feitas e ainda não foram cobertas. Explanou que esteve conversando com o responsável pelo abastecimento de água do município e sua resposta foi a de que esse problema ainda não foi solucionado porque não há canos disponíveis. Continuou explanando que disse que é inadmissível que seja feita a abertura de valas sem ter o material suficiente para a realização do serviço completo. Ressaltou que falta planejamento e voltou a falar que é inadmissível um município não ter canos para o abastecimento de água. Continuou ressaltando que aquelas valas podem causar um acidente. Falou que não tem como se fazer uma obra sem planejamento, e que uma obra só pode ser organizada quando se tem o dinheiro empenhado para depois dar a autorização para o setor responsável fazer as compras dos materiais e, enfim, emitir a ordem de construção da obra. Falou que sentiu preocupação por parte da vereadora Wanya quando foi apresentado no plenário seu requerimento que requeria a construção de uma ponte no Povoado Santa Emília, pois a vereadora pensava que a ponte já havia sido concluída. Falou que ele tirou uma foto da ponte para que todos constatassem que a ponte não estava concluída. Ressaltou que uma obra importante para o município não pode ser iniciada e ser deixada sem o término. Solicitou à gestão municipal que tome providências em relação à ponte do Povoado Baixinha, pois ela está totalmente abandonada. Continuou solicitando a conclusão das pontes dos Povoados Santa Rita e do Povoado Morros ao Povoado Monte Alegre. Falou que já foram feitas tantas intervenções nessas pontes, no entanto, as pontes nunca foram terminadas. Falou que teve a oportunidade de visitar o Povoado Fazenda Conceição e observou que existe uma escola nessa localidade que foi reformada no ano passado, no entanto, faz sete anos que não tem aula nessa escola, ou seja, reformaram a

J. Greison

Wanya



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

escola sendo que a escola não está funcionando. Falou que observou postos de saúde sem funcionar, e que chegou a conversar com os moradores da região dos povoados Novo Oriente, São Domingos e Quinta, e pôde constatar que os moradores estavam entristecidos com a falta de amparo da gestão. Expôs que o posto de saúde que abrangia esses povoados foi deslocado para o Povoado Potó Velho. Continuou ressaltando que o município tem orçamento para essas intervenções. Falou que ele fez referências, quando visitou a rádio, ao FPM (Fundo de Participação dos Municípios), que é a principal fonte para essas intervenções, sendo que esse fundo chega a mais de R\$1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais). Falou que também fez referências à participação dos benefícios do gás e ao ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e da alta dotação que o município recebe e que pode ser destinada para essas intervenções, tendo em vista que o governo federal se responsabiliza pela saúde e educação, através do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica). Ressaltou que o gestor municipal tem que saber como o dinheiro deve ser usado. Falou que o grande gestor aparece nas horas das dificuldades, pois são nessas horas que o gestor deve mostrar que está preparado para gerenciar os problemas do município. Ressaltou que todo município tem uma receita. Reforçou o pedido dos seus requerimentos e pediu para que o abastecimento de água do município se desloque até os Povoados Duas Irmãs e Palestina. Ressaltou que os problemas de água desses povoados precisam ser resolvidos. Falou que está cada vez mais corriqueira a falta de água no município e que o gestor municipal precisa saber o que o município precisa. Ressaltou que a gestão não pode ficar esperando por liberação do governo federal e deixar que as obras que precisam ser realizadas fiquem a espera. Deu o exemplo de uma obra que fica perto da delegacia, a qual está desde o primeiro mandato do prefeito sem finalização. Falou que o gestor não tem competência e que o governo federal não vai liberar dinheiro para obras que estão sendo feitas de forma irregular. Falou da quadra poliesportiva do Povoado Olho D'água dos Grilos, em que o prefeito recebeu R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para fazê-la e não terminou. Solicitou ao gestor municipal que ele dê uma melhor atenção para os problemas do município. Ressaltou que tem como fazer uma gestão na qual obras são feitas e funcionários são pagos. Voltou a solicitar ao gestor municipal que ele faça uma boa gestão. Falou que o seu desejo é de que ele saia da prefeitura como um dos grandes gestores que o município já teve. Falou que vai fazer um acompanhamento nas escolas e vai observar a situação da merenda escolar, pois já recebeu reclamações da quantidade de merenda escolar que está chegando aos estabelecimentos escolares. Falou que o município é responsável pela merenda escolar e que a União é parceira para que o município tenha acesso aos recursos suficientes para suprir os custos. Encerrou agradecendo a todos.

A Vereadora Marineide Lisboa cumprimentou a todos e iniciou falando sobre a UBS (Unidade Básica de Saúde) de São Domingos, que não está funcionando, foi um projeto que se iniciou em

F. de C. de B.

Marineide Lisboa



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

outra gestão, mas não foi concluído, e na oportunidade, estavam atendendo em uma casa de família, alugada, porém, a demanda estava pouca. Continuou dizendo que no Povoado Potó Velho havia uma escola desativada, a enfermeira da época, Patrícia Lisboa, levou o atendimento para este povoado, aumentando a demanda de atendimento, por ser um lugar mais acessível. Mandou um abraço para a equipe da UBS, em nome do Jean, que é uma equipe bastante comprometida. Falou que o atendimento não é somente no posto, por não ter o prédio, a equipe se divide para fazer os atendimentos em vários povoados. Disse ainda, que são muito atentos às campanhas de cada mês, no mês do Outubro Rosa, fizeram uma culminância no Centro dos Quincos, no qual fizeram palestras e entregas de brinde, e que ainda iriam fazer outro evento em alusão ao Novembro Azul. Alegou que tem uma admiração pelo trabalho dos servidores da UBS, que eles têm um bom atendimento, que toda semana tem médico, odontólogo e muito mais, e às vezes, as pessoas não vão, porque não querem. Fez um convite em nome do enfermeiro Jean, que estarão fazendo um movimento em alusão ao Novembro Azul, no Centro dos Quincos, na propriedade do Cleiton e da Franciene, na qual terão jogos de futebol, palestras e entrega de brindes. Parabenizou os requerimentos do presente dia, que são de assuntos discutidos com frequência, como melhoramento de pontes e poços, pelos quais os vereadores vêm reforçando em toda sessão. Comunicou à população do município que não estão de braços cruzados, que se não conseguem uma coisa, não é culpa dos vereadores, os quais não vem às sextas-feiras somente para "desfilar", uma vez que está todo mundo bem trajado, mas, vem para trabalhar e fazer o que está ao alcance deles. Mandou um abraço para toda a equipe da Escola Juvenal Gonçalves de Aguiar, no Ferro Velho, em nome do diretor Francisco, na qual ela esteve presente para fazer uma visita e ver o andamento da escola, sendo então repassado para ela que, de vez em quando, só falta a merenda, e que inclusive, na semana presente, ainda não mandaram a merenda e até o momento ainda não conseguiu entrar em contato com a menina responsável pelo abastecimento de merenda na escola.

Nesse momento, o **Vereador Greison** falou que uma amiga o mandou, por meio de mensagem no *Instagram*, que no Povoado Encruzilhada não tem merenda escolar. Mandou um abraço para a amiga que lhe enviou a mensagem, alegando que está ajudando e quis deixar registrado na fala da Vereadora Neide.

A **Vereadora Neide** continuou falando que esteve junto do prefeito Dr. Junior e do Secretário de Infraestrutura, Paulo Rossi, que estiveram no Centro dos Grilos, no qual será reconstruída a ponte. Alegou que é um povoado bem próximo à cidade, mas é um povoado muito carente e tem poucas famílias habitadas. Relatou que desde a primeira vez que andou pelo Centro dos Grilos, quando se deparou com a situação, a qual não é de agora, pois ela é da região e conhece o povoado; disse que quando tivesse oportunidade, iria fazer alguma coisa por aquele povoado, e assim que se elegeu, a sua primeira preocupação foi solicitar uma ponte ou um bueiro para o povoado, pois quando

Greison

Neide



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

chovia, a água passava muito forte; a questão do bueiro foi descartada e o problema se resolvia somente com uma ponte. Continuou dizendo que o requerimento foi aprovado, e junto com o requerimento da ponte, solicitou a piçarra para colocar na estrada próxima a ela. Disse que a vereadora Wanya a lembrou que no mês de junho, foi junto a ela e ao Vereador Eleonilson anunciar que tinha sido feita a compra dos materiais para a ponte. Falou que devido a tantas cobranças, não é fácil, mas que fica muito feliz quando é aprovado um requerimento de sua autoria, que também é de reforço e de conhecimento de vários vereadores. Alegou que ficou feliz que o Prefeito a convidou para olhar a situação da ponte, que ele a afirmou que a ponte seria concluída, para que quando as chuvas chegarem, já estar feita, e que iria também colocar piçarra, pelo menos até onde houver casas, assim, agradeceu a Deus, ao Prefeito e ao Paulo Rossi, pela ida até o povoado; mandou um abraço para toda a comunidade, em nome de sua amiga, "Munda". Relatou sobre o concurso, alegando que cada pessoa tem uma forma de ver as coisas, que não agem somente com o que o prefeito quer que façam, pois cada um tem seus pensamentos, suas decisões e vontades próprias. Comunicou que votou a favor do concurso, que tem a consciência de que se fossem mais vagas, seria melhor, mas são 116 (cento e dezesseis) vagas, sendo 116 (cento e dezesseis) famílias beneficiadas. Continuou dizendo que infelizmente um vereador os chamou de irresponsáveis por terem votado a favor do concurso. Continuou dizendo que muito se foi falado a respeito de respeitar a opinião do outro, mas que a partir do momento que diz que respeita, dão opinião questionando sobre o voto, o qual precisa ser respeitado, porque quando os vereadores os chamam de irresponsáveis, não respeita sua palavra e, ainda, os vereadores da oposição a todo o momento diziam que não estavam votando contra o projeto do concurso, mas que votaram contra a vontade de muita gente, e sabe que tem muita gente apoiando os vereadores da oposição, porque cada pessoa tem uma forma de interpretar as coisas e que precisam respeitar a opinião de cada um. Alegou que votou nas 116 (cento e dezesseis) pessoas que serão beneficiadas no concurso, que vai rezar para que todos os aprovados sejam do município, porque é um concurso público, logo, vêm pessoas de outros municípios. Pediu para que as pessoas estudem, para poder passar no concurso. Disse que votou consciente, que já foi criticada por isso, mas que tudo que faz é por consciência própria. Convidou a quem puder participar do evento em alusão ao Novembro Azul, no Povoado Centro dos Quincos, para levar um brinde para ser sorteado, em nome de toda a equipe da UBS.

O Vereador Eleonilson Nascimento cumprimentou a todos e iniciou falando que, como pôde observar, assim como os vereadores e demais ouvintes acompanharam atentamente a sessão presente, a qual foi bem calorosa, que não significa ter desrespeito em totalidade, mas, que faz parte de uma casa de parlamento na qual se discute sobre a vida das pessoas, a saúde, o bem-estar e os problemas, assim como também as resoluções desses problemas. Recitou um trecho do livro de Minutos de Sabedoria: "Para que discutir? Repare que muitas vezes, um simples gesto, uma

Eleonilson Nascimento

Eleonilson Nascimento



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

simples ação de benefício, equivale a milhares de palavras que o vento leva. A quem você quiser convencer de suas ideias, dê exemplo vivo de suas ações, um exemplo vale mais do que muitos discursos. Do que adianta você pregar para os outros, se você não pratica? Dê exemplo de suas ações, que conquistará a todos para suas boas ideias." Falou que um dos assuntos mais polêmicos e mais discutidos na Câmara Municipal e também dentro do município, que já se estendeu até às rádios comunitárias, é o tema concurso público, que foi um projeto de lei enviado pelo Poder Executivo, para que a Câmara pudesse discutir e, assim, votar ou reprovar o projeto; com isso, observou que, apesar dos dias que o projeto ficou na Casa, não foi o suficiente para que alguns vereadores pudessem compreender, não somente da importância, mas também do teor da matéria que estava sendo apreciada. Relatou que iria se reportar em relação a votação do projeto, que iria repudiar, que quando se diz em repudiar, é não aceitar, não dizer que está bem o que ocorreu. Disse que iria repudiar a fala da Vereadora Toinha, em um vídeo feito por ela para se justificar sobre sua votação no projeto, assim como repudiou também a fala do Vereador Manoel, alegando que é um direito que o confere como parlamentar. Comunicou que também iria repudiar a fala do vereador Greison, do Vereador Arruda e a do Vereador Dico por partes, pois em suas falas gravadas em vídeos postados na internet, expondo seus pontos de vista, encontrou trechos que achou desrespeitoso para com os parlamentares da Casa, principalmente para com os seis vereadores que aprovaram o requerimento. Expressou ao Vereador Greison que uma coisa é fato, e ele precisa entender querendo ou não, assim como os demais da oposição, que nem sempre será por unanimidade as votações e as reprovações, que pelo contrário, é de direito de todos apresentar o ponto de vista. Relatou que se o projeto de lei do concurso estava irregular para os vereadores da oposição, para ele, não havia irregularidade, porque estava se tratando apenas de um projeto de lei para dar liberdade ao gestor municipal para iniciar o concurso público na cidade. Continuou dizendo que os vereadores da oposição disseram que os vereadores da base foram contra a quantidade vagas e que foram contra ao salário oferecido pelo projeto de lei. Disse ainda, que os vereadores da oposição faltaram com a verdade em seus vídeos, porque matéria de salário e questão de aumento de vagas não os compete, logo, esqueceram que isso é de problema apenas do gestor e do Ministério Público, que inclusive, ele foi ao Ministério Público buscar o acordo do TAC, que está assinado pelo Ministério Público, representado pelo promotor e pelo prefeito da cidade, não tendo nenhuma assinatura de vereadores, logo, alegou que não diz respeito a eles. Disse que está errado quando consideram que deveria vir a mesma quantidade de vagas que foi acordado pelo Ministério Público, talvez entenderiam que poderia ser um erro, mas para eles, não há erro algum, pois o erro quem precisa reparar é o Ministério Público ou o Juiz, dessa forma, disse que tinham que votar na lei para dizer que o prefeito estava autorizado a fazer o concurso na cidade, mas, quanto a legalidade de quantidade de vagas e salários, compete somente ao Ministério Público, não a eles. Falou que ficou triste com o vereador Manoel, porque conhece a

F. P. Gral

Manoel



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

capacidade dele, assim como conhece a preocupação que tem para com o município, em acompanhar e pontuar, mas o fato de sair da Casa para ir gravar um vídeo se retratando a sociedade, porém apontando o dedo aos colegas como culpados, não foi um papel digno e bem feito. Alegou que está na Câmara há quatro mandatos, não tem conhecimento de quem está há vinte ou trinta anos nos senados, mas tem o conhecimento de quatro, porque está presente até hoje, não pode dizer que é leigo totalmente, pois tem conhecimento e procura vê o que o compete como vereador. Comunicou aos vereadores da oposição que quando eles tiverem que votar contra, que votem, pois é de direito deles e ninguém deve contar isso. Disse que ninguém viu vídeo seu tachando alguém de incompetente e irresponsável por não ter votado em um projeto, e não faz, porque entende que se votaram contra um projeto, é direito deles, assim como seu direito, de votar e reprovar algum projeto, que vai demandar do seu conhecimento e de sua consciência. Falou que se querem ferir ou machucar alguém, que machuquem, mas que apontem o dedo diretamente para a pessoa que merece. Referiu-se ao Vereador Greison, dizendo que vê como ele se sente magoado quando escuta a fala do gestor, dessa forma, pediu para que ele aponte o dedo para o gestor, já que foi a pessoa que disse asneira, e não aos vereadores da base. Pediu para que não pensem que ele é a favor das mazelas que existem no município, pois é a favor do bem-estar, da competência, dos projetos, da qualidade de vida, da ponte e das estradas. Relatou que os projetos que beneficiam a vida das pessoas, os vereadores da base sempre estão apoiando, votando e aplaudindo. Pediu para que o vereador Manoel compreendesse que ele não faz ponte e nem poço, que Vereador Greison não faz estrada e que isso cabe ao sistema público, só podem cobrar do gestor, e se fizer, é para baterem palmas, e se não fizer, precisam procurar o motivo que não foi feito. Continuou dizendo que achou deselegante da parte do Vereador Greison quando ele os chamou de irresponsáveis por terem votado a favor do projeto, assim, alegou que não são, pois foram responsáveis diante dos seus papéis de vereadores, como o Vereador Greison foi responsável diante de seu voto, pois fez sua função e não é obrigado a concordar com tudo o que entende, como também nenhum vereador é obrigado a concordar com tudo que o outro entender que é certo. Expressou para o Vereador Manoel quanto à lei que foi observada, que todo erro é sanável, depende da pessoa querer corrigir, pois se for reparado apenas um erro de votação dentro dos termos legais, não quer dizer que o projeto está esquecido, e que não terá mais concurso na cidade, porque vai ter, e cabe a Mesa e ao Presidente, junto a sua assessoria jurídica, observar e corrigir o erro. Relatou que estranhou o Vereador Greison, o Vereador Manoel, a Vereadora Toinha, o Vereador Arruda e o Vereador Dico, os quais apresentaram três emendas, sendo que uma das emendas trazia o tempo do concurso para 120 (cento e vinte) dias, mas não passou, pois é insuficiente, até mesmo para as pessoas estudarem, e na emenda que tratava da questão da contratação no município, tem certeza que os vereadores da oposição não são contra contratados, pois dizer isso é dizer que é contra todos os contratados do município. Continuou dizendo que são a

José Carlos

José Carlos



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

favor do concurso, mas que não se faz concurso toda semana e nem todo, logo, a emenda referida não passou, e por último, falava sobre a emenda que tratava de salário, a qual não é de competência deles. Disse que a emenda foi muito bem feita, porém, esqueceram de dizer os percentuais de 1,52% (um vírgula cinquenta e dois por cento), 1,6% (um vírgula seis por cento) e 1,14% (um vírgula quatorze por cento), que eram pra estar contidos na redação, que se tratava de um reajuste em cima do salário ofertado pela administração do concurso. Falou que o vereador que se preza e se conhece, não vai entender que uma lei não pode ser qualquer rabisco, por isso que ele, junto aos seus colegas da base não votaram, pois não é de competência deles, como ainda continua não sendo. Relatou que o que mais lhe chamou atenção é que se as emendas tivessem sido aprovadas por todos os vereadores, o projeto deixaria de ser indecente, deixava de ter erro, logo, a ausência dos vereadores da base em não aprovar fez com que conhecessem alguns erros de forma melhor, vendo com bons olhos. Enfatizou que vai haver concurso público em São Luís Gonzaga, porque é de interesse da Casa, do gestor e do Ministério Público principalmente, e quando chegar o projeto novamente, seja para corrigir ou continuar o que já se tem, irão apoiar, pois querem ver o progresso e o desenvolvimento da cidade São Luís Gonzaga. Disse que lhe tira do sério quando dizem que o Gestor é um "traste" e não faz nada, mas que batem palmas para virem outros "trastes" que passaram vinte anos e não fizeram nada, alegando que isso o deixa triste. Questionou por que não pensam em outra pessoa, em um novo grupo político, mas querem repetir a mesma dose do veneno que já matou muitas pessoas em São Luís Gonzaga, por falta do saneamento básico, saúde, educação, estrada e poços. Disse que tem coragem de analisar um novo grupo, mas votar no passado, que já causou muita desgraça na cidade, não é isso que tem que fazer, pois isso não é buscar progresso, é querer ver a cidade na lama. Pediu desculpas por exaltar seus ânimos e pediu para analisarem o teor de suas falas, porque jamais iria chamar alguém de irresponsável e nem deixar de cumprir uma obrigação que é deles. Agradeceu a todos.

A Vereadora Wanya Dalce cumprimentou a todos e iniciou mandando um abraço para a comunidade do Centro Velho, na qual foi feita a montagem de um poço que foi um requerimento aprovado por unanimidade de votos, com isso, agradeceu todos os vereadores e agradeceu também pela restauração da base do poço do povoado Santa Rita do Epifânio, que foram as solicitações que teve, porque ela anda e ouve sempre as demandas. Falou que visitou a região da Massaranduba, que esteve com o Prefeito e ele garantiu que os bueiros iriam ser feitos, do São João e da Massaranduba. Disse que ainda não ouviu nenhum elogio a respeito da estrada que foi feita, da região da Massaranduba até o São João; disse que almoçou na casa de sua amiga, Ilma, que foi um almoço maravilhoso e agradeceu pela recepção. Relatou que iria fazer uma pequena correção da fala do Vereador Greison, quando ele disse que no posto da Massaranduba não tinha enfermeiros, segunda-feira e terça-feira, assim, a Vereadora alegou que o enfermeiro é o instrutor supervisor da área de escrita, na qual o mesmo está lotado. Continuou dizendo que conhece as

João Carlos

Wanya Dalce



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

enfermeiras do posto, que entrou em contato com a coordenadora da estratégia, que a disse que na segunda-feira, os enfermeiros estavam em um treinamento de capacitação, na quarta-feira foi feriado e na terça-feira, a enfermeira não tem que ficar somente na UBS, pois precisa fazer as visitas domiciliares; a Vereadora afirmou que tem fotos em seu *whatsapp* e que vai enviá-las no grupo do legislativo. Comunicou que iria dar uma devolutiva em relação ao hospital, para o Vereador Manoel, pois ela entrou em contato com a diretora do hospital, a enfermeira Cilene, que a disse que tem zeladores vinte e quatro horas, que é um hospital, que um momento ou outro que o Vereador esteve presente, ele deve ter observado, porque o banheiro estava sujo e com mau cheiro, mas que há zeladores vinte e quatro horas, como qualquer outro hospital, até um hospital de alta complexidade, como um hospital de urgência e emergência, que têm pacientes passando mal e vomitando, mas a equipe da limpeza está lá para fazer a limpeza do local. Enfatizou em relação às janelas, na qual já havia falado através do *whatsapp* com o rapaz da metalúrgica e já foi autorizado para fazer o conserto, a direção do hospital e a Secretaria de Saúde já deram conta das janelas que estão quebradas, porém já foi autorizado pelo município também. Em relação à estrada do Centro dos Grilos, alegou que junto à Vereadora Neide e ao Vereador Eleonilson, tiveram a oportunidade de percorrer andando pelo trecho, no qual viram as dificuldades, almoçaram na casa da sua amiga Madalena, assim, esteve junto à comunidade e que realmente foi falado, garantindo que vai ser possível ser feito agora. Continuou dizendo que há uns quinze dias vieram umas pessoas do Centro dos Grilos conversar com ela, disseram que estão aguardando, assim, a Vereadora esteve conversando com o Prefeito pessoalmente, porque houve um problema, a caçamba do município deu defeito, o Prefeito autorizou uma equipe para que fosse alugada uma outra caçamba, mas que infelizmente, quando foi no sábado, o secretário responsável pelas máquinas, Walter, disse para ela que a patrol havia amanhecido com vazamento de óleo, que estão aguardando um técnico que roda o Maranhão todo; a Vereadora avisou à comunidade sobre o ocorrido, mas que na próxima semana, as máquinas iriam entrar no Centro dos Grilos. Reforçou também que o Prefeito já adiantou a questão da ponte, e que ela vai entrar em contato com ele, pois a população já falou da necessidade e que também estão precisando de um bueiro naquela localidade. Disse que em relação ao assunto polêmico, estava ouvindo atentamente o Vereador Eleonilson, poucos minutos antes fez algumas observações com a Vereadora Neide, expressando que o Vereador Eleonilson havia tirado as palavras da boca dela, porque realmente é um assunto polêmico e alegou que votaram sim, a Câmara fez a parte que tinha que ser feita, pois não podem ser contra o concurso público, mas, quem está dizendo que os vereadores da oposição está sendo contra o concurso público, isso é com a sociedade, o povo de São Luís Gonzaga. Relatou que têm inúmeros áudios e que nas vistas que faz, as pessoas falam por uma boca só, tanto é que acha que foi exatamente por isso que os vereadores da oposição foram às rádios para defender o ponto de vista, porque contra o concurso ela não é, nem os outros vereadores da base, pois são a favor, é o que se tem e é o que

F. de G. G. G.

Luiz Gonzaga



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

é possível ser feito. Enfatizou que se há alguma divergência, cabe ao Ministério Público resolver, pois não é de competência dos vereadores, o papel é somente analisar o projeto que veio à Casa, logo, acha inadmissível, mas sabia que o contexto de algumas falas seriam nesse sentido, de dizer ou falar que foram irresponsáveis. Alegou que sempre é a favor do concurso público, que não foi contra as vagas, mas repetiu que foi o que era possível ser feito. Questionou aos vereadores da oposição que, se as emendas deles tivessem sido aprovadas, se eles iriam votar a favor do projeto. Falou que não queria ser repetitiva, porque o Vereador Eleonilson já havia dado um show em sua fala, pois foi algo que já haviam discutido e conversado com outros vereadores da base, logo, o projeto veio à Casa e a obrigação dos vereadores era a de votar.

O **Vereador Manoel** falou que se fizeram as emendas e se fizeram tais sugestões, assim, se fossem aprovadas, seriam contra o projeto do Prefeito, porque defende o prazo dado na primeira emenda, de 120 (cento e vinte) dias, que foi discutido na Câmara, todos concordaram e alguns voltaram atrás. Disse que na segunda emenda, o Prefeito pediu o *check in* em branco para à Casa, de N contratações, e os mesmos foram a favor, mas se o mesmo quer concursar somente 116 (cento e dezesseis), só precisa de 116 (cento e dezesseis), mas que os vereadores da base queriam para o Prefeito abrir espaço para 1.000 (mil) ou 1.500 (mil e quinhentos) contratados. Relatou que na terceira emenda, era pra garantir o salário, não aumentaram nada, apenas transformam em salário os valores que vieram na emenda, em reais, e veio um cargo de R\$1.300,00 (mil e trezentos reais), no qual alegou que a Vereadora Wanya iria consertar. Disse que na sessão do Prefeito e na promulgação do Presidente da Casa, continua os R\$1.300,00 (mil e trezentos reais), ocorrendo um erro.

A **Vereadora Wanya** disse que na emenda havia um erro de digitação e que também já mandou o projeto original. Falou para o Vereador Manoel que era algo sem sentido, porque disseram que se tivessem votado a favor das emendas, iriam votar contra o projeto do mesmo jeito. Relatou que na questão de salário, não os compete, o que compete à Casa é analisar e votar o projeto que vem do executivo. Expressou que fica triste com as falas dos vereadores da oposição, pois dizem que os vereadores da base são capachos do Prefeito e fazem o que o Prefeito quer, e ela alegou que não, pois têm projetos que os vereadores da oposição votaram contra e os vereadores da base também. Enfatizou que garante que o Prefeito jamais falou para a Vereadora Neide ir votar a favor de algum projeto dele, a exemplo. Reforçou também os projetos do Prefeito que foram reprovados pelos vereadores da base, como o da energia solar, o qual votaram contra, a questão do empréstimo para renovar a frota, que também votaram contra, assim como votaram contra o concurso, com isso, alegou que contra fatos, não há argumentos. Disse que foi na casa de um amigo, Felipe, na Rua da Barroca, ouviu áudios dele pedindo aos vereadores da oposição pensar e repensar no voto, com isso, alegou que é o povo que julga os vereadores da oposição, não os vereadores da base. Disse

Flávia

João Pessoa



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

que a Vereadora Toinha veio falar que o vereador faltou com o respeito; a Vereadora falou que não ouviu a entrevista inteira, mas sim alguns trechos, mas que acha que a falta maior de respeito, que lembra como se fosse hoje, em dois mil e vinte, veio da ex-prefeita, em relação a sua família e a família do atual prefeito, em que fez um comentário infeliz e estavam lá presentes muitos dos vereadores da oposição, em cima do palanque batendo palmas, e só foi saber disso no dia seguinte, quando seu cunhado, o atual prefeito, lhe disse por meio de uma mensagem, ela se encontrava na Nova São Luís Gonzaga, na casa uma funcionária da Câmara. Continuou dizendo que o Prefeito na época havia dito para ela não se preocupar, pois aquilo era uma tentativa para desestabilizá-los. Enfatizou que a falta de respeito vem é do grupo da oposição, discordando da fala da Vereadora Toinha, quando ela diz que o Prefeito não tem respeito. Disse que é vereadora do povo, foi eleita pelo povo, está na Casa sempre em defesa do povo, andando e visitando, não tendo uma comunidade que ela não conheça. Relatou que em conversa com o Vereador Dico, ele havia feito um requerimento pedindo uma estrada depois do Centrinho, numa comunidade chamada Remancinho, na qual ela não sabia que comunidade se tratava, mas o vereador havia afirmado que ela sabia. Alegou que "roda" e ouve as demandas das comunidades, porque é papel dos vereadores e disse para os vereadores da oposição fazerem o mesmo, para irem às secretarias, irem ao gabinete do Prefeito e fazerem a oposição com responsabilidade, assim, pondo o povo em primeiro lugar. Agradeceu a todos.

O Vereador Edson Arruda cumprimentou a todos e iniciou falando que a sessão foi muito calorosa, mas muito produtiva. Parabenizou a Vereadora Wanya por seus requerimentos e também o vereador Dico, por seus quatro requerimentos apresentados. Relatou que não se pronunciou na discussão porque ia deixar para se pronunciar no Grande Expediente, por motivo de tempo. Parabenizou mais uma vez o Vereador Dico pela questão das pontes, no qual foram muito louváveis os requerimentos dele. Falou que pelos três anos que está presente na Casa, vem pedindo bueiros e pontes, o gestor começa algumas obras, mas não termina, com isso, fica se sentindo esmorecido, mas o povo o elegeu para fazer o melhor e para pedir. Disse que não estava presente para elogiar o prefeito, pois o gestor precisa prestar seu serviço ao município, foi o povo que o colocou na gestão, logo, não precisa estar elogiando prefeito, precisa é estar fazendo seu papel, legislando, pois está com três anos pedindo um bueiro e uma ponte para o Povoado São Bento e para o Centro dos Laranjeiras, que nunca foi atendido. Relatou que pediu estrada para o povoado Barro Branco, passando pelo Centro das Laranjeiras até o Centro dos Jordinos, mas nunca mandaram nem raspar; solicitou estrada do Centro dos Jordinos até o Centro dos Urús, mas também nunca foram atendidos e nunca botaram nem uma caçamba de piçarra. Solicitou ainda, a reforma das estradas que passam pela Chapadinha, Centro dos Marcelinos, Centro dos Urús até o povoado São Bento e Mangueira do Coque. Continuou dizendo que mandaram a retroescavadeira para quebrar a estrada, mas a patrol não veio para raspar e botar a piçarra. Falou que fez um requerimento

Edson Arruda

Wanya



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

pedindo para raspar a estrada da Fazenda da Vovó, da entrada do São Bento até a Uruguiana e Centro do Roso, mas nunca mandaram nem uma retroescavadeira para quebrar. Expressou o bordão do Prefeito, "construindo uma nova história", dizendo para darem licença, porque pode ser que o gestor esteja trabalhando pela cidade, mas no outro lado do rio, tanto ele como o Vereador Greison são discriminados. Disse que não foi feito nenhum bueiro no povoado Massaranduba, está com três anos, as manilhas estão no povoado São Benedito do Vale, que foi seu primeiro requerimento desde que adentrou na Casa. Continuou dizendo que a comunidade pegou uma carrada de pedra e colocou no igarapé para poderem atravessar no inverno passado, o inverno está chegando novamente e irá continuar com a mesma situação. Enfatizou que está relatando somente sobre as suas solicitações de acordo com o período em que adentrou na Casa Legislativa. Disse que as emendas impositivas que fez solicitando a ponte do povoado Laranjeira, ou pelo menos um bueiro com aterro, nunca foi feito. Relatou que a caixa d'água foi outra emenda impositiva que ele fez para o Centro do Roso, no qual foi perfurado e aterrado, mas depois ninguém pisou mais no local. Expressou que é muito fácil a pessoa dizer que está tudo mil maravilhas, mas, alegou que não está, não do seu lado. Relatou que a Líder do Governo falou que a estrada estava maravilhosa, ele pediu par ver se tinha bueiro para trafegar quando começasse a chover. Continuou dizendo que passou por aquele trecho na visita que teve, junto ao Presidente, Vereador Mano e Vereador Dico, e disseram que se não fosse feito um bueiro, não seria possível trafegar no inverno. Falou que quando fazem uma estrada, não fazem o bueiro, e quando fazem o bueiro, não tem estrada. Alegou que o que fala é verídico, que não vai às redes sociais dizer que está tudo mil maravilhas, mas que queria que estivesse melhor e queria que fizessem a estrada da Mangueira, passando pelo Centro dos Urús, Centro dos Marcelinos até a estrada da Chapadinha, e também a estrada do Novo Oriente, para sair no Bispo do Vale, que é uma estrada que sempre vem pedindo e fazendo requerimento, pois está abandonada e nunca mandaram nem uma retroescavadeira para quebrar. Disse que os moradores da Chapadinha e Centro dos Marcelinos estavam fazendo uma vaquinha para poderem pagar a piçarra, alugar uma retro e uma caçamba para fazerem a manutenção da estrada, pois o Didi, que é dono da piçarreira, doou a piçarra e ele irá doar uma quantia do seu salário em prol da estrada, e tem certeza que Greison e seu pai irão ajudá-los. Comunicou que disseram que não iam fazer a estrada porque havia poucos moradores, e questionou se essas pessoas também não votam, logo, são poucos moradores, mas precisam de tráfego.

O Vereador Greison complementou a fala do vereador Edson Arruda, relatando sobre as estradas do outro lado do rio, da qual a Vereadora Wanya havia dito que estavam mil maravilhas, as emendas dos deputados, em que uma está sendo feita pelo Prefeito, mas que a empresa já está tirando as máquinas, que agora só tem uma, porque não estão pagando. Alegou que o restante dos povoados era de competência do município, mas nunca fizeram nada, estrada na qual havia um cidadão doente, no inverno, assim, ligaram para a Vereadora Wanya ir deixar o indivíduo no

F. Greison

Wanya



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

povoado São Bento, mas ela disse que não era para ir, porque se colocassem um carro naquela estrada, nunca iriam tirar. Continuou dizendo que uma mulher lhe mostrou o áudio, e ouviu a vereadora do povo falando isso. Questionou se está tão mil maravilhas assim, porque se estivesse, ela tinha mandado buscar o cidadão que estava operado no hospital, que trouxeram de Bacabal e o deixaram, assim, foi obrigado ele sair da Massaranduba e vir deixar o cidadão em seu carro.

O Vereador Edson Arruda retomou sua fala dizendo que a bueira do povoado Cancelar está com quase seis meses que é para construir, mas nada foi feito, logo vai chover e não terão mais como colocar a piçarra. Continuou dizendo que se fizessem um aterro bem feito, nem precisaria colocar bueiro, mas não fizeram o pagamento e pararam a obra. Disse que nunca foi atendido na Câmara com nenhum de seus requerimentos pelo gestor, só teve a resposta de um requerimento, por meio do Presidente Luan, o qual mandou a resposta dizendo que iria ser feito o bueiro e o aterro, no São Benedito do Vale, assim, o pedido foi atendido e ele ficou feliz. Relatou que desde sua infância que trafegava naquele trecho para ir para sua escola, ia a pé, às vezes não ia, porque não dava para trafegar, com isso, ficou feliz por ter sido seu primeiro requerimento atendido, pois está com três anos, irá sair no ano que vem e quer ser reeleger, para pedir mais, porque quer o melhor para o povo de São Luís Gonzaga. Falou que o povo não o elegeu para agradecer e nem bater palmas para prefeito, e que ele pode o chamar de carniça o quanto quiser, mas que não é carniça, e tem certeza que junto a sua bancada, irão combater todas as irregularidades do município, principalmente sobre o projeto do concurso. Relatou que se pronunciou nas redes sociais, porque em seu ponto de vista, juntamente com sua bancada, tem certeza que fez o melhor, pois de 414 (quatrocentas e quatorze) vagas, foi para 116 (cento e dezesseis), questionou onde estavam as 298 (duzentas e noventa e oito) vagas. Continuou dizendo que o Promotor se manifestou, fez os esclarecimentos, e que ele votou contra sim, mas foi pelas irregularidades, pois queria as 414 (quatrocentas e quatorze) ou mais, com isso, alegou que tem certeza que iria acompanhar sua bancada. Disse que também votou contra o projeto que pedia dinheiro para fazer frotas, comprar carros novos, votou contra porque o Gestor não está renovando nem as que já têm, como carros e ônibus quebrados, vai pedir dinheiro para o município ficar devendo. Falou que foi aprovado R\$200.000,00 (duzentos mil reais) para o gestor distribuir para o pessoal, se é que dá, mas aprovaram e questionou para quê ele queria mais R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), com isso, votou contra e irá votar contra todas as vezes que houver contas para endividar o município. Alegou que votou contra o projeto da energia solar, e em uma entrevista na rádio, o gestor falou que seria muito viável para o município, que gasta R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) de débito com a energia, mas se fosse aprovado teria dinheiro para pagar o débito e teria R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) todo mês. Continuou dizendo que isso seria em dez anos, o município ficaria endividado e o gestor novo ficaria no furo para pagar, por esse motivo não votou a favor. Agradeceu a todos e afirmou que não votou contra o projeto, mas sim contra as irregularidades dele. Convidou a todos

Edson Arruda

João Pessoa



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

para participarem de um grande bingo, no dia dezanove de novembro, no Centro dos Jordinos, para ajudar o filho de um amigo que está com um problema na cabeça e pede para que todos ajudem de alguma forma, ele também estará lá. Finalizou agradecendo ao Presidente da Câmara.

O Vereador Luan Rogério cumprimentou a todos e comunicou que iria fazer dois apontamentos, o primeiro em relação ao projeto de autoria de seu mandato, que foi aprovado por unanimidade, assim, agradeceu pela aprovação do projeto que cria a Semana da Conscientização às Pessoas com Autismo; alegou ser um projeto simbólico, que materializa aquilo que já vem sendo feito dentro do município, mas que também formaliza e garante para que, nos próximos anos, posam continuar fazendo a defesa, o respeito, a promoção e a inclusão dessas pessoas e famílias na sociedade. Continuou dizendo que é a partir do diagnóstico que observam as pessoas que têm deficiência, e que como a Vereadora Wanya falou, esse cuidado foi ampliado e tratado com a importância que merece, por isso, o município está de parabéns pelas campanhas realizadas pela Secretaria de Saúde, que em dois mil e dezessete, foi pela Vereadora Wanya, em dois mil e dezoito até dois mil e vinte dois pela Socorinha e de dois mil e vinte dois até o momento, pela enfermeira Vera, dessa forma, alegou que é um trabalho que merece destaque e apoio, e com esse projeto, em forma de lei, poderão garantir que essas pessoas possam cada vez mais ter seus direitos respeitados, através de palestras e incentivos para que os pais e a sociedade tomem conhecimento da importância de poderem conhecer o que é o autismo, conhecer como podem combater/lutar para poderem extinguir qualquer tipo de preconceito e, acima de tudo, trazer dignidade, respeito e cuidado para as famílias que têm em suas residências pessoas com autismo. O segundo ponto que destacou foi sobre o projeto do concurso público, sobre o qual alegou que não devia ser um projeto polêmico, mas foi polemizado, estão passando por um debate dicotômico, um lado defende e o outro rebate, mas que diz para as pessoas de boa fé, para todos que tem dignidade, respeito e que cuidam do município, prezarem para que a cidade evolua e se desenvolva, a quem se preocupa com o futuro da cidade e para quem se preocupa com o futuro dos filhos. Falou que há um projeto de lei, assim, a Câmara Municipal debate, delibera projetos de leis, requerimentos, indicações, emendas a projetos de lei, emendas à lei orgânica e moção de aplausos. Fez uma moção de aplausos de forma verbal aos estudantes que receberam medalhas no Rio de Janeiro, assim, espera que até o final do ano entreguem essa moção de aplausos aos estudantes. Disse que não vota Termo de Ajuste de Conduta, não vota ofício, não vota opiniões, não vota argumentos favoráveis ou contrários, mas sim projetos de lei, logo, para esse projeto de lei ser ilegal e irregular, precisa ferir leis, a Constituição, a Lei Orgânica ou até mesmo o Regimento Interno, com isso, observa que não existe irregularidade nesse sentido no projeto. Falou que o projeto foi devidamente discutido e aprovado com o tempo para que todos pudessem participar e dar suas sugestões, assim, as sugestões foram dadas e analisadas através das emendas apresentadas. Relatou que em relação ao que foi recitado pelo Vereador Manoelzinho, estão avaliando, que já recebeu o protocolo que foi realizado pelo

J. Rogério

Manoelzinho



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Vereador Manoelzinho, e que o respeitam se houver qualquer tipo de erro, agradecerão ao Vereador, que chamou atenção para que pudessem fazer a correção a tempo, porque um projeto de lei que precisava ser votados em dois turnos, pelo fato de criar cargos, até o presente momento o projeto não está ferindo nenhum dispositivo existente em São Luís Gonzaga, pois não existe nem uma vaga existindo no momento por qualquer pessoa oriunda da aprovação do projeto de lei, o que existe atualmente é a autorização para que as etapas do certame sejam encaminhadas e até onde sabe, o órgão responsável pelas contratações da Prefeitura Municipal está procedendo com o devido processo de contratação da banca examinadora do concurso. Continuou dizendo que estão analisando e avaliando para poderem contratar a banca do concurso, caso existir erro, agradecerá ao Vereador Manoelzinho, logo corrigirão os erros, porque as pessoas da cidade precisam saber que não fará o papel de colocar a favor de A e nem a favor de B, ele próprio apresentará informações. Enfatizou que as informações que tem do projeto é que se o projeto de lei tivesse sido rejeitado, o Prefeito estaria desobrigado de realizar concurso público na cidade, isso foi bem discutido dentro do Plenário, muito bem reforçado pelo juiz da comarca em reunião que tiveram no Fórum, na qual o mesmo alegou que se o projeto fosse rejeitado, o Prefeito estava desobrigado de realizar o concurso, existindo TAC ou não, pois existe um artigo na Constituição Federal, o artigo 2º (segundo), que fala que o executivo, legislativo e o judiciário são poderes independentes entre si, logo, o judiciário não pode interferir em votações da autonomia do poder legislativo, sendo a favor ou contra, como também o Prefeito não pode interferir na autonomia dos vereadores de votar a favor ou contra. Relatou que existe um Termo de Ajuste de Conduta, termo do qual não é entre a Câmara, Judiciário e Ministério Público, a responsabilidade dos vereadores vem sendo cumprida no Legislativo dentro dos prazos e, quando não conseguem dentro do prazo, justificam, encaminham as solicitações devidas, pois afirma que tem feito de tudo para sempre honrar as leis e o Regimento Interno. Alegou que jamais iria fazer juízo de valor pelas opiniões, palavras e votos dos vereadores, pois analisa os argumentos que apresenta e que assinou um TAC com o Ministério Público se responsabilizando em cumprir todas as 15 (quinze) cláusulas. Informou que juntamente com o Procurador da Casa, estiveram com o Promotor de Justiça e não hesitaram em assinar o TAC porque sabiam de suas responsabilidades, portanto, cumpriram 100% (cem por cento) do que se responsabilizou em cumprir. Disse que queria chamar a atenção de seus nobres colegas, pois o Ministério Público solicitou através do TAC que fizessem uma modificação na Lei Orgânica do município, alterando uma ilegalidade explícita que até hoje existe, mas que já foi constada pelo órgão máximo do país, que é o Supremo Tribunal Federal, em que declarou ser ilegal o julgamento fixo das contas, sendo isso que a Lei Orgânica, hoje, implementa de forma ilegal. Comunicou que o julgamento fixo das contas significa que os vereadores têm o prazo de noventa dias para julgarem as contas a partir do momento que chegam à Casa, contas dos gestores que são enviadas pelo Tribunal de Contas do Estado. Falou que tinham o TAC para apresentar todas as contas que tinham

Alcides Cordeiro

Manoelzinho



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

na Câmara para serem julgadas, nesse sentido, a Lei Orgânica dispõe que, se não forem votadas em noventa dias, as contas estarão automaticamente julgadas e isso é completamente ilegal. Continuou dizendo que a provocação dos vereadores, através do Ministério Público, do Dr. Rodrigo, na qual fizeram uma proposição ao Promotor dizendo que precisavam de oito votos para ser aprovada a modificação; o Promotor o retornou dizendo que não poderia se comprometer com a aprovação, que seria interferência entre os poderes, sendo interferência também nas votações, o que não poderia acontecer, desse modo, alegou que foi orientado a propor e estaria cumprindo com sua parte e dever para com Ministério Público. Falou que fez a emenda que foi rejeitada, logo estão diante de um TAC que foi assinado, que foi de responsabilidade do representante dos vereadores, ele, enquanto Presidente, mas não conseguiram efetivar completamente. Reforçou que sua parte foi cumprida no sentido de propor, mas no sentido em que o Promotor realmente queria, que era a extinção da irregularidade, ainda não conseguiram fazer a modificação. Deixou registrado seu pedido para que possam proceder a essa modificação, e reforçou que o TAC é de responsabilidade do Ministério Público com o Prefeito, logo, o projeto de lei, nada impede o andamento do certame com relação ao TAC, pois daqui que a justiça dê sua resposta para que seja aumentado o número de vagas ou aceitar os argumentos que serão apresentados pelo Prefeito, a banca já pode estar contratada e o concurso já pode estar em andamento. Parabenizou o gestor pela sua responsabilidade, pois se não pensasse em seu município, encaminharia esse projeto com mais de 1.000 (mil vagas), porque somente o próximo prefeito eleito iria ter a responsabilidade de nomear os concursados, logo, se o gestor não pensasse no município, não estaria dando a mínima, encaminharia o projeto com quantas vagas fossem necessárias. Continuou dizendo que o Prefeito demonstra sensibilidade e responsabilidade, que será ou não justificada e aceita pelo Judiciário, mas se o Judiciário disser que será obrigado a fazer o concurso com as 416 (quatrocentas e dezesseis) vagas, o projeto será encaminhado complementando o restante das vagas e estarão presentes para votar novamente, mas mesmo sendo 1 (uma) vaga ou cadastro reserva, jamais votaria contra o concurso público, e diz isso por experiência própria, pois realizaram o primeiro concurso público da Câmara de São Luís Gonzaga, que também foi por forças de decisões judiciais, na qual lamentavelmente teve que demitir três pessoas que estavam trabalhando na Casa por mais de vinte anos, sendo a pior parte de cumprir uma decisão judicial. Disse que teve que realizar o concurso para preencher as quatro vagas, que foi a do finado Jorge, da Lucilene, da dona Lourdes e da Ivete, logo, tiveram que demiti-las e foram obrigados a realizar o concurso que era pra 4 (quatro) pessoas, mas realizaram para 8 (oito), renomeando os cargos. Falou que irão atrás da aprovação dos planos de cargos, e a partir do próximo ano, disse que tem a intenção de chamar mais aprovados do concurso. Expressou que precisava fazer esse entendimento, para mostrar para as pessoas que os vereadores têm responsabilidade sim, que estão fazendo de tudo para que o município possa lutar para que seja contratada uma banca, como a que foi escolhida para a Câmara

F. C. Cordeiro
João Pessoa



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Municipal, para que seja feito um certame organizado, sem nenhuma reclamação. Disse que o Vereador Eraldo, Vereador Manoel e o Vereador Eleonilson conduziram bem o concurso da Câmara e que fizeram um bom papel enquanto organizadores da comissão do concurso. Finalizou agradecendo a todos.

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente Luan Rogério declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.